

AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE EXERGAMES E SEUS EFEITOS SOBRE A SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, APÓS DIAGNÓSTICO DE CÂNCER EQUILÍBRIO

Peterson Lorigiola Harima², Ana Patricia Dubón Hernandez¹, Ney Souza Neto², Gabriele Schneider Geraldo², Letícia Yolanda Silva³, Ricardo Artur Etchazt Bilac³, Gabriela Ferreira Guimarães³, Elisabete Maria de Oliveira³, Gilmar Moraes dos Santos⁵, Camila Isabel Santos Schivinsk⁵, Magnus Benetti⁶

¹ Acadêmica do Curso de Fisioterapia - CEFID - bolsista PROBIC/UDESC

² Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia – CEFID - voluntário PIVIC/UDESC

³ Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia – CEFID

⁴ Doutoranda em Ciências do Movimento Humano – CEFID

⁵ Professor do Programa de Pós Graduação em Ciências do Movimento Humano – CEFID

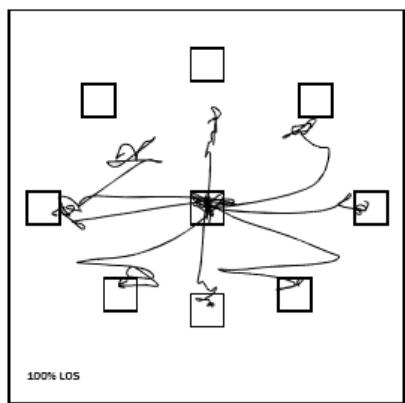
⁶ Orientador, Departamento de CEFID – magnus.benetti@udesc.br.

Palavras-chave: Exergames. Câncer. Criança. Adolescente.

O câncer infantojuvenil é considerado uma doença rara, diferindo em vários aspectos do câncer no adulto, e corresponde de a 1 a 3% de todos os tumores malignos. Ele pode ser subdividido em dois grandes grupos: tumores hematológicos (como linfomas e leucemias) e tumores sólidos (como tumores cerebrais, abdominais, ósseos e de partes moles). O tratamento do câncer pode gerar efeitos adversos, e cada tipo de tratamento pode levar a uma sequela diferente como náuseas, danos em órgãos, diminuição da densidade óssea, redução da força muscular e da aptidão física, prejuízo na função cardíaca e função pulmonar diminuída¹. O presente estudo tem como **objetivo** avaliar os efeitos da fisioterapia utilizando exergames, para atuar sobre o equilíbrio ortostático de crianças e adolescentes, diagnosticados com câncer, em acompanhamento no Hospital Infantil Joana de Gusmão-HIJG, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina. **Justificativa:** visa diminuir o sedentarismo através do uso de exergames por meio de uma abordagem lúdica, gradativa, controlada e sob supervisão profissional. **Metodologia:** a pesquisa caracteriza-se como um estudo experimental, a se realizar no HIJG e no Centro de Ciências da Saúde e do Esporte-CEFID/UDESC, da Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC. O processo de amostragem é caracterizado como não probabilístico do tipo intencional. Fazem parte do estudo, 35 crianças e adolescentes selecionados pelo serviço de oncologia do HIJG residentes em Santa Catarina. A idade mínima será 06 anos e a máxima 15 anos incompletos. Os dados são coletados antes e após a utilização dos Exergames durante 20 minutos em ambiente ambulatorial. Nesta primeira etapa do estudo foram coletados dados referentes ao limite de estabilidade cujos parâmetros são avaliados pelo *Smart Equitest* da Neurocom International™. **Resultados:** Participaram do estudo 13 meninas e 22 meninos, com idade média de 10anos e 4meses. O tipo de câncer com maior incidência nesta amostra foi a Leucemia Linfoblástica Aguda – LLA-B. Ao compararmos os dados referentes à avaliação do equilíbrio através das variáveis teste de limite de estabilidade, concluímos que a intervenção gerou diferença significativa nas variáveis: Excursão ao Ponto Final (distância do primeiro movimento para o alvo designado, expressa com uma percentagem do máximo de distância do limite de estabilidade) $p=0,010$; Máxima Excursão (a maior distância percorrida pelo CMC durante cada

tentativa de alcançar os alvos) $p=0,004$; Tempo de Reação (tempo em segundos entre o comando para mover e primeiro movimento do participante da pesquisa) $p=0,047$; Velocidade de Movimento de (velocidade média do centro de massa, expressa em graus por segundo, computada entre 5% e 95% da distância percorrida até a ocorrência do primeiro movimento corretivo da trajetória) $p=0,030$ e Controle direcional (compara a quantidade de movimento intencional, em direção ao alvo, com a quantidade de movimento corretivo não direcionado ao alvo) $p=0,049$. **Considerações:** O estudo encontra-se em desenvolvimento. Os dados preliminares demonstraram que a intervenção influenciou no controle limite de estabilidade.

Fig.1 : *Demonstração do gráfico gerado a partir dos deslocamentos da criança em direção aos alvos, na avaliação do Equilíbrio no equipamento Neurocom*



¹Referência Bibliográfica: Andrade, L. B.; Martins, J. A.; Nicolau, C.M. Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal: Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva Ciclo 5 (PROFISIO). Ed Artmed/Panamericana, Porto Alegre, 2016.